

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Vivian Calisto das Chagas

**O LAZER NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA
DO SKATE NA PISTA DO CAMPUS**

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel (Trabalho de Conclusão de Curso). Orientador: Prof. MSc. Rafael Henrique Teixeira Da Silva.

Juiz de Fora
2017

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, **Vívian Calisto das Chagas**, acadêmico do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, regularmente matriculado sob o número 201573201A, declaro que sou autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O LAZER NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DO SKATE NA PISTA DO CAMPUS**, desenvolvido durante o período de 13 de junho de 2017 a 28 de novembro de 2017 sob a orientação de Rafael Henrique Teixeira Da Silva, ora entregue à UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF) como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Desta forma, na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Juiz de Fora a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e ou da produção científica brasileira, a partir desta data.

Por ser verdade, firmo a presente.

Juiz de Fora, ____ de _____ de _____.

Vívian Calisto das Chagas

Marcar abaixo, caso se aplique:

Solicito aguardar o período de () 1 ano, ou (x) 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, antes de publicar este TCC.

OBSERVAÇÃO: esta declaração deve ser preenchida, impressa e **assinada** pelo aluno autor do TCC e inserido após a capa da versão final impressa do TCC a ser entregue na Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar de Ciências Humanas.

O LAZER NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DO SKATE NA PISTA DO CAMPUS

Vívian Calisto das Chagas¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo observar a dinâmica do lazer oferecida pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ressaltando a pista de skate que foi construída como uma área de lazer do Campus da UFJF. Iniciando por uma introdução ao tema, o trabalho segue estruturado em seguida pelas definições de lazer, recreação e juventude, e chega até as atividades oferecidas pela universidade, e realiza uma comparação entre essas três temáticas. Posteriormente, foi abordada a prática do esporte skate na pista do Campus da UFJF, considerada uma atividade de lazer e recreação desse espaço público. Por fim, realizou-se uma análise desta prática a partir de 15 questionários que foram aplicados aos frequentadores da pista de skate do Campus da UFJF, com o intuito de definir um perfil do frequentador.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer. Recreação. Juventude. Skate. Campus.

ABSTRACT

The present work aims to observe the leisure dynamics offered by the Federal University of Juiz de Fora (UFJF), highlighting the skate track that was built as a leisure area of the UFJF Campus. Beginning with an introduction to the theme, the work then follows structured by the definitions of leisure, recreation and youth, reaching the activities offered by the university, making a comparison between these three themes. Subsequently, it is approached the practice of skateboarding at the UFJF Campus track, considered a leisure activity and a form of recreation of this public space. Finally, an analysis of this practice is done based on 15 questionnaires that were applied to skateboarders at the UFJF Campus, with the intention of defining a host profile

KEYWORDS: Leisure. Recreation. Youth. Skateboard. Campus.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais é comum o indivíduo sair em busca de alguma atividade para ocupar o seu tempo livre, seu tempo de não trabalho ou tempo ócio. Essa atividade pode ser definida de algumas formas, e como veremos a seguir, lazer e recreação são alguma das formas mais apropriadas de tentar defini-las.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar as diferentes formas de lazer no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O Campus da UFJF possui diversas atividades gratuitas e ao ar livre, por isso, pode ser considerado um espaço público dentro da cidade de Juiz de Fora e até ser apresentado como ponto turístico da cidade, pois engloba diferentes pessoas de variadas tribos, faixas etárias, renda, bairros e cidades. O Campus da UFJF também oferece diversas atividades culturais e projetos tanto para a comunidade interna e externa ao Campus, como os alunos e servidores, e moradores de bairros vizinhos.

O trabalho foi dividido nas seguintes partes: a primeira, que compreende um dos objetivos específicos do trabalho, visa relacionar as temáticas do lazer, da juventude e da recreação, conjuntamente com as atividades de lazer oferecidas pelo Campus da UFJF. A segunda parte retrata a pista de skate do Campus da UFJF. Esta é frequentada por praticantes do *street skate*, traduzido literalmente como skate de rua. A terceira parte constitui-se na análise de questionários fechados que foram aplicados como forma de conhecer quem são esses frequentadores, o local de onde vem, suas faixas etárias, renda salarial por família, analisar a periodicidade (tempo médio que permanecem praticando o esporte e quantas vezes na semana eles vão ao

¹ Graduanda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. E-mail: calistovivian@hotmail.com. Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel. Orientador: Prof. MSc. Rafael Henrique Teixeira Da Silva.

local) e a opinião deles sobre a disponibilidade de espaços públicos para a realização da atividade na cidade de Juiz de Fora.

O principal motivo que levou à realização desse trabalho é mostrar a relevância de áreas específicas do Campus da UFJF como alternativa para atividades de lazer e recreação voltadas para o desenvolvimento dos jovens. Além disso, a partir de uma pequena amostra de alguns questionários que foram aplicados fazer uma análise do perfil dos frequentadores do Campus da UFJF.

2. LAZER, RECREAÇÃO E JUVENTUDE.

Este capítulo inicia-se a partir da tentativa de definir o lazer, recreação e juventude na perspectiva de alguns autores, cujos estudos se baseiam na prática do lazer e recreação no tempo de ociosidade e durante a juventude do indivíduo.

2.1 Lazer

O conceito de lazer é muito amplo e abrange várias perspectivas acerca do seu surgimento e do seu significado. O lazer para alguns autores, que veremos a seguir, possui várias perspectivas. Uma destas é que o lazer seja algo “natural”, ou seja, algo que todo o indivíduo deve ter e praticar de diferentes formas em seu tempo livre. Outra perspectiva é a educativa, fazendo uma junção com a recreação, considerada uma parte muito importante para o desenvolvimento do ser humano, o que será tratado mais profundamente no próximo capítulo.

De acordo com Galzer (1979, p. 54) o lazer é como a harmonia entre a atitude, o desenvolvimento integral e a disponibilidade de si mesmo. É um estado mental ativo associado a uma situação de liberdade, de habilidade e de prazer. Já para Dumazedier (1976 p. 25) nos dias de hoje o lazer funda uma nova moral de felicidade. É um homem incompleto, atrasado e de certo modo alienado, aquele que não aproveita ou não sabe aproveitar seu tempo livre. Nesse mesmo sentido, Dumazedier descreve que o lazer é:

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (Dumazedier, 1974 p. 94).

Para Camargo (1986, p. 97), o lazer representa um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos realizados num tempo livre roubado ou conquistado historicamente sobre a jornada de trabalho profissional e doméstico e que interfere no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

Discorrendo um pouco mais sobre o conceito de lazer, de acordo com Chemin (2009, p. 169) há uma necessidade de as pessoas se prepararem, especialmente pela educação, para usufruírem adequadamente o mundo do lazer, já que nem sempre haverá trabalho com objetivos econômicos para todos. Ainda nesse contexto pedagógico, Requiça (1980, p. 35) defende o lazer enquanto uma ocupação não obrigatória, de livre escolha do indivíduo que a vive e cujos valores propiciam condições de recuperação psicossomática e de desenvolvimento pessoal e social.

Já Marcuse (1971, p. 50), numa perspectiva mais apocalíptica, defende que o lazer seria uma alienação, uma ilusão de autossatisfação das necessidades do indivíduo, porquanto estas necessidades são criadas, manipuladas pelas forças econômicas de produção e do consumo de massa, conforme o interesse de seus donos.

Marcellino em seus estudos definiu lazer dessa forma:

[...] o lazer é por mim entendido como a cultura – compreendida no seu sentido mais amplo – vivenciado (praticada ou fruída) no tempo disponível. É fundamental, como traço definidor, o caráter “desinteressado” dessa vivência. Não se busca, pelo menos basicamente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação. A disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa. (MARCELLINO 2000, p.31).

Marcellino é um dos principais autores da temática do lazer no Brasil. A partir de sua fala, podemos entender que o lazer é algo decisivo para definir o caráter de determinado indivíduo.

Para Magnani, (1998, p. 116), lazer “designa aquele espaço intermediário entre o privado (a casa) e o público, onde se desenvolve uma sociabilidade básica, mais ampla que a fundada nos laços familiares, porém mais densa significativa e estável que as relações formais e individualizadas impostas pela sociedade”.

Nesse sentido, pode-se concluir que o lazer em suas diferentes definições, pode ser entendido através dos conceitos defendidos por esses autores, como algo desprendido e com caráter liberatório, algo considerado “natural” do indivíduo e praticado no seu tempo livre. Ademais, a prática do lazer desenvolve o caráter do indivíduo.

2.2 Recreação

A recreação pode ser entendida como uma extensão do lazer, uma prática utilizada dentro desse tempo livre. Possui também, assim como o lazer, uma perspectiva educativa, podendo ser praticada na infância, na juventude e na terceira idade (MARCELLINO, 2000). Um dos objetivos da recreação, que iremos ver a seguir segundo a visão de alguns autores, é como ela influencia no desenvolvimento e na aprendizagem do indivíduo, principalmente nos primeiros anos de vida do mesmo. Este trabalho tem como principal característica mostrar como isso ocorre na juventude.

Autores como Adorno e Horkheimer (1985 p. 1), pertencentes à Escola de Frankfurt, defendem que a recreação é uma ideia do capitalismo. E como veremos mais adiante, o skate existente na sociedade, passou por uma transição em relação a sua história. Esta modalidade de desporto era algo marginalizado, mas que hoje tem apoio e patrocínio de grandes marcas e é considerado um esporte fruto da cultura de massa (BRANDÃO, 2007).

A diversão é o prolongamento sob o capitalismo tardio. Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado, para se pôr de novo em condições de enfrentá-lo. Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas a diversão, que estas pessoas não podem mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem (...). O pretense conteúdo não passa de uma fachada desbotada; o que fica gravado é a sequência automatizada de operações padronizadas. (ADORNO E HORKHEIMER, 1985, p.1)

Fazendo uma junção entre lazer e recreação, o autor Dieckert (1984 p. 29) define o lazer como um evento que une os benefícios da prática de atividades físicas (propícios à saúde) com a satisfação proporcionada ao indivíduo que o pratica, propondo a socialização do esporte (lazer, esporte para todos). A partir desse conceito, podemos associar a prática do skate a estas duas temáticas.

Santini em um dos seus artigos defende que:

Podemos dizer que quando há a recreação estamos em lazer, uma vez que esta contém tempo livre mais atividades. Mas o inverso não é verdade, ou seja, para que haja uma recreação é suficiente o lazer, mas para que haja lazer é necessária a recreação, embora isto não seja suficiente (SANTINI, 1993, p.19).

Com base na discussão acima, a recreação vem do lazer, mas é algo desenvolvido por um agente, que no caso é o recreador, e não tem um caráter liberatório como o lazer. É a recreação que vai nortear uma atividade recreativa ou um esporte para um determinado grupo. Muitas pessoas pensam na recreação como algo exclusivo para crianças, o que não ocorre na realidade, já que ela também pode ser realizada para diversas idades, como jovens e idosos.

3. Juventude

Em um mundo onde as diferenças sociais estão cada vez mais visíveis, muitos jovens buscam no esporte uma forma de manifestar seus desejos e vontades de fazer parte de um grupo social.

A juventude pode ser considerada uma das fases mais importantes da vida de um indivíduo. É nessa fase que se constrói o caráter e a educação, além da identidade do jovem, concentrada nas estruturas do pensamento dos indivíduos e também nas manifestações externalizadas por suas ações (Bourdieu, 1989).

A partir dessas definições, podemos compreender o quanto a juventude se faz necessária para o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo. Com isso, podemos relacionar essa fase da vida com a recreação que vimos acima. Conforme foi mencionado, a recreação ajuda no desenvolvimento do ser humano de diferentes faixas etárias.

Ademais, segundo Gomes (2012) a recreação afasta os jovens da criminalidade e da marginalização. Ou seja, a prática da recreação tende a fortalecer o âmbito social dos jovens e pode-se relacionar essa afirmação com a prática do esporte skate, sendo este considerado como um fator importante na construção de identidades culturais.

A partir dessas definições, podemos compreender o quanto a juventude se faz necessária para o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo. Com isso, torna-se possível relacionar essa fase da vida com a recreação que vimos acima.

De acordo com Maria Virginia de Freitas:

A definição da categoria juventude pode ser articulada em função de dois conceitos: o juvenil e o cotidiano. O juvenil nos remete ao processo psicossocial de construção da identidade e o cotidiano, ao contexto de relações e práticas sociais nas quais o mencionado processo se realiza, com fundamentos em fatores ecológicos, culturais e socioeconômicos. A potência desta ótica reside substancialmente em ampliar a visão sobre o ator, incorporando a variável sociocultural à demográfica, psicológica ou a categorizações estruturais que correspondem às que tradicionalmente têm-se utilizado para sua definição. (FREITAS, 2005, p 14).

Percebe-se a partir da definição acima, que a juventude remete a construção e desenvolvimento da identidade do indivíduo. A juventude é uma parte da vida em que as pessoas estudam, criam amizades, conhecem novas pessoas criando relações sociais.

4. LAZER NO CAMPUS DA UFJF

O Campus da UFJF é um dos lugares mais procurados para a realização de atividades de lazer na cidade de Juiz de Fora e região. A UFJF tem mostrado interesse em trazer a comunidade externa para dentro do Campus com atividades lúdicas e uma programação cultural interativa. Dentro dessas atividades encontramos o “Som Aberto” e o “Domingo no Campus”. O “Som Aberto” oferece ao público um evento gratuito e de qualidade, com variadas formas de expressão da arte e cultura. Também busca firmar-se como um espaço democrático aberto à pluralidade de ideias, em que artistas com diversas linguagens possam apresentar a diversidade de seu trabalho em linguagens distintas nos campos da música, performance, artes visuais, dança, teatro, literatura e artesanato, entre outros.

Já o “Domingo no Campus” oferece atividades culturais e de lazer para a comunidade e objetiva reunir pais, crianças e idosos. O evento é realizado duas vezes por mês, das 9h às 13h, na Praça Cívica da UFJF, e atende públicos de todas as idades. O projeto é realizado pela UFJF/Programa Boa Vizinhança, com recursos da emenda parlamentar da deputada federal Margarida Salomão (PT/MG)².

Segundo o diretor de Imagem Institucional da UFJF, Márcio Guerra, a aproximação da comunidade traz benefícios a ambos, pois as atividades despertam curiosidade, questionamentos e interesse da população pelas pesquisas acadêmicas além de diminuir os índices de violência. “O índice de depredação era muito grande e reduzimos em quase 90%. Depois, o projeto ganhou outra dimensão, pela comunidade ter aproveitado isso e se identificado”³, explicou.

Em sua obra “Educação Ambiental”, Loureiro (2002) defende que:

²Disponível em: <http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2016/10/para-reaproximar-comunidade-ufjf-retoma-projeto-domingo-no-campus.html> Acesso em : 18 de outubro de 2017

³Disponível em:<http://www.ufjf.br/noticias/2017/04/05/primeira-edicao-do-domingo-no-campus-em-2017-sera-realizada-neste-final-de-semana/>. Acesso em: 19 de outubro de 2017

As relações sociais que se estabelecem na escola, na família, no trabalho ou na comunidade possibilitam que o indivíduo tenha uma percepção crítica de si e da sociedade, podendo, assim, entender sua posição e inserção social e construir a base de respeitabilidade para com o próximo (LOUREIRO, 2002, p. 73).

A Praça Cívica do Campus da UFJF possui uma área aberta de 10.000 m². Em decorrer disso, foram construídas várias áreas de lazer, dentre elas: uma pista para caminhada e corrida de 2.200 km de extensão seguidas por uma ciclovia; um Centro de Vivência que possui sanitários e bebedouros gratuitos para a comunidade; academia ao ar livre e um parque infantil que podem ser usados gratuitamente; um Jardim Sensorial permitindo que as pessoas tenham um contato mais próximo com a natureza; um Complexo Esportivo da Faculdade de Educação Física (FAEFID) que conta com várias quadras para prática de diferentes esportes; além de uma piscina semiolímpica com oito raias e uma piscina infantil, que podem ser usufruídos a partir de diversos projetos realizados pela FAEFID abertos para alunos, docentes e público externo.

5. O SKATE COMO FORMA DE LAZER NO CAMPUS DA UFJF

O esporte skate chegou no Brasil nos anos 1960, trazido por surfistas norte-americanos. Com o passar dos anos, o esporte começou a se popularizar ganhando adeptos por todos o país. De acordo com a obra de Tony Honorato, o surgimento do skate pode ser descrito da seguinte forma:

O aparecimento do skate em nossa sociedade se desenvolveu em forma de lazer. Essa ideia pode ser evidenciada nos materiais dos primeiros 'carrinhos' ('surfinhos'), nos espaços de realização e na ausência de um rigoroso tempo cronometrado, de regras institucionais e de remuneração. Seu início como forma de lazer vai além destes aspectos, pois foi também marcado pela emergência de outra maneira de se divertir e sentir emoções, logo, pelas mudanças das inter-relações pessoais possibilitadas pela estruturação de uma maior diferenciação de funções e pela construção de variadas e diferentes configurações humanas até então inexistentes (HONORATO, 2013, p. 99).

Mesmo com a popularização do esporte, vários obstáculos dificultaram a difusão dessa modalidade. Na década de 60, a prática do esporte skate era "marginalizada" porque não tinha local próprio para ser realizada. Mas com o passar do tempo, o esporte foi se democratizando e atingindo todos os públicos e principalmente grandes marcas patrocinadoras.

Na cidade de Juiz de Fora, no ano de 1999, foi fundada a Associação Juiz-Forana de Skate (AJS) no estacionamento do Instituto Estadual de Educação de Juiz de Fora (Escola Normal), onde os skatistas andavam de *street skate* (skate de rua), faziam suas rampas de madeira e tinham que enfrentar o preconceito da sociedade e até da polícia, pois o simples fato de andar de skate na rua era considerado algo indesejável por parcelas da sociedade. A primeira pista criada na cidade de foi a do bairro Vitorino Braga⁴.

No ano de 2013, a AJS desenvolveu um projeto junto com a UFJF para a construção de uma pista no Campus. Sua principal modalidade é o *street skate*, onde são utilizados alguns obstáculos como caixotes e corrimões para a prática do esporte. A obra possui uma área de 350 m², na qual foram investidos cerca de 306 mil reais. A mesma foi baseada num projeto que foi aplicado com rigor e vem apresentando resultados satisfatórios.

De acordo com o engenheiro civil e colaborador do projeto, Leandro Souza, o skate integra pessoas de interesses e gostos diversos. "É uma ideia nova dentro da universidade e a pista pode fazer a prática se desenvolver cada vez mais"⁵. É o que também acredita o skatista Brunner Lopes, membro da AJS. "Não há nenhuma pista pública em condições adequadas, e o fato de ter uma no campus incentiva o esporte, além de ser

⁴ Disponível em https://www.facebook.com/pg/AJSskate/about/?ref=page_internal Acesso em: 18 de outubro de 2017

⁵ Disponível em: <http://www.ufjf.br/secom/2013/01/09/skatistas-ganharao-pista-para-a-pratica-do-esporte-na-ufjf/>. Acesso em: 19 de outubro de 2017.

um lugar seguro para as pessoas⁶. Isso estimula as novas gerações. Os mais novos terão um local decente para andar de skate.”

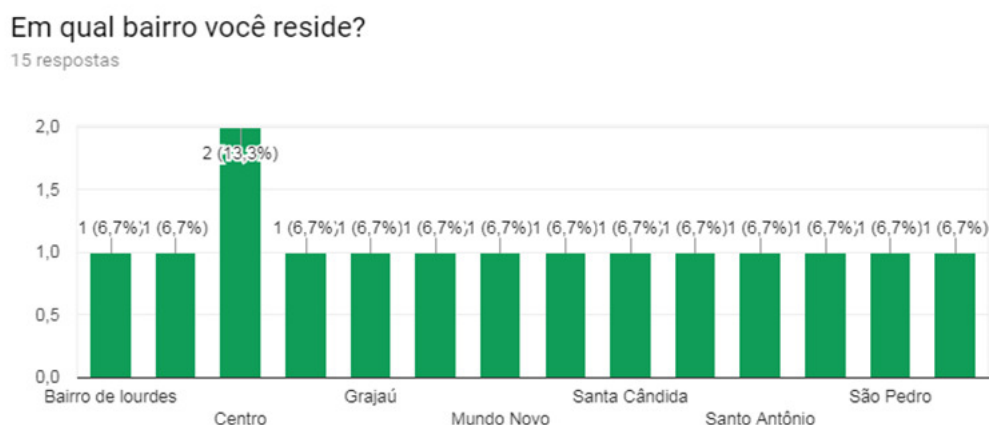
O esporte deve ser visto como um importante fator social que transforma a vida de quem o pratica ensinando não somente regras do jogo em questão, mas também valores importantes para o convívio, como o respeito, a disciplina e o comprometimento.

6-ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Um dos métodos estabelecidos neste trabalho foi a aplicação de questionários com a finalidade de proporcionar uma amostra, não representativa, de quem são os frequentadores e o que os mesmos pensam a respeito da pista que foi construída no Campus da UFJF. Para isso, foram feitas as seguintes perguntas: Em qual bairro você reside? Qual a sua idade?; Gênero; Qual a sua renda familiar?; Quantos dias na semana você vai à pista no Campus?; Quantas horas costuma ficar no campus?; Você acha que a cidade tem espaços públicos suficientes para a prática do esporte skate?; Você acha que a pista do campus é adequada para o esporte?; Você se considera amador ou profissional?; Você frequenta outras pistas ao redor da cidade?.

A primeira pergunta do questionário tem como finalidade apresentar os bairros de origem dos frequentadores da pista do Campus da UFJF. Como é possível analisar no gráfico abaixo, a maioria dos bairros de origem são bem distantes da pista de skate, o que nos mostra que a distância da pista não é algo que dificulta o seu acesso.

Gráfico 1. Bairro de residência dos utentes.



Fonte: CHAGAS, 2017.

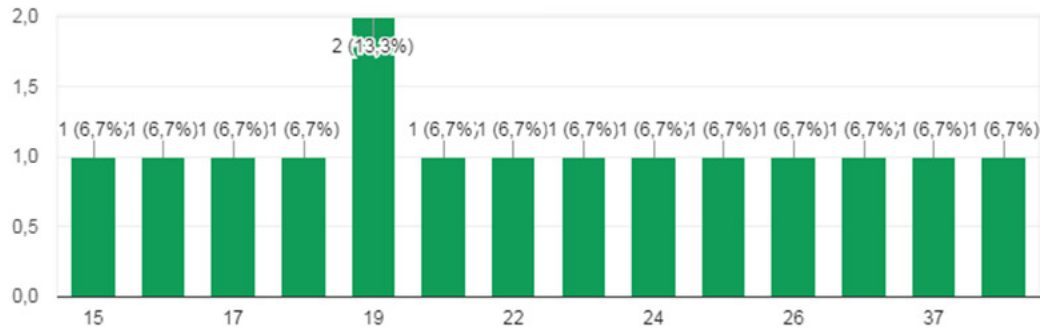
A segunda pergunta tem como objetivo obter uma amostra da faixa etária dos usuários da pista para a prática do esporte skate. O principal motivo é identificar se todas as faixas etárias utilizam a pista. Como resultado, as respostas foram bem interessantes, demonstrando que a faixa etária varia de 15 a 37 anos. Desse modo, percebe-se que a maioria do público é considerado jovem. Segundo a Lei nº8. 069/90 Art. 2º do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

⁶ Ibidem.

Gráfico 2. Faixa etária dos usuários.

Qual a sua idade?

15 respostas



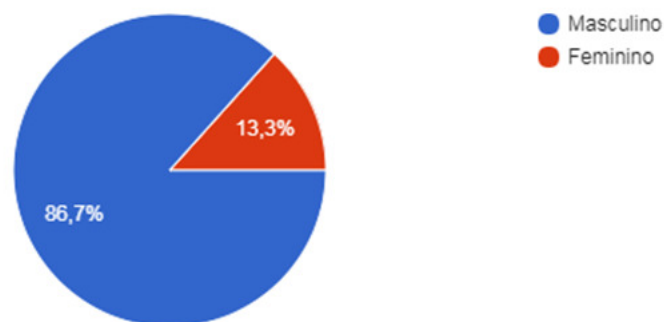
Fonte: CHAGAS, 2017.

A terceira pergunta é sobre o gênero dos frequentadores da pista. Como resultado, obtivemos quase uma unanimidade do gênero masculino, o que nos mostra que por mais popular e democrática seja a prática do esporte, ainda há um déficit na propagação do mesmo no gênero feminino. O intuito dessa pergunta foi justamente fazer uma tentativa de identificar a predominância de algum gênero na prática do esporte, e acabamos observando que o público masculino é uma grande maioria na pista da UFJF.

Gráfico 3. Gênero

Gênero:

15 respostas



Fonte: CHAGAS, 2017.

A definição de gênero pode ser compreendida da seguinte forma:

Princípio que transforma as diferenças biológicas entre os sexos em desigualdades sociais, estruturando a sociedade sobre a assimetria das relações entre homens e mulheres. Usar "gênero" para todas as referências de ordem social ou cultural, e "sexo" para aquelas de ordem biológica. (BRUSCHINI e ARDAILLON, 1998, p. 89)

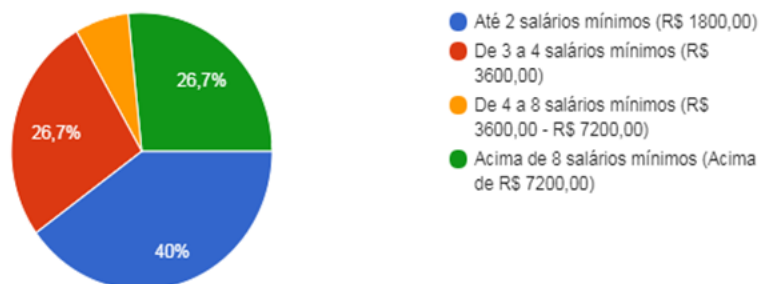
Na próxima pergunta "Renda Familiar", houve uma curiosidade. Dos 15 questionários aplicados 26,7% tem renda familiar acima de oito salários mínimos – valor considerado exceção para a realidade em que vivemos hoje –, mostrando que o espaço público do Campus da UFJF é frequentado por pessoas de diversas rendas. A

importância dessa pergunta foi analisar se a condição econômica interfere no espaço público do Campus da UFJF para a prática do esporte skate.

Gráfico 4. Renda

Qual a sua renda familiar?

15 respostas



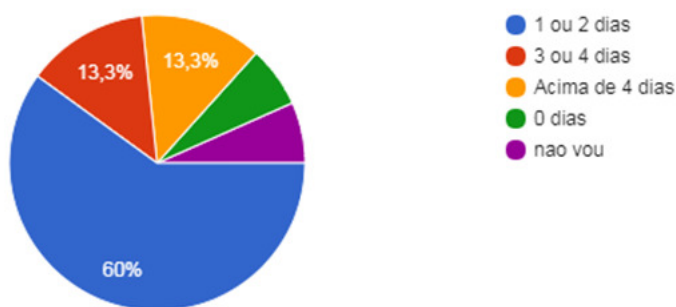
Fonte: CHAGAS, 2017.

Em relação à periodicidade, tivemos uma mescla de respostas. De acordo com o gráfico, a maioria das pessoas não costuma ficar mais de 2 dias no Campus da UFJF. Com base nessa informação podemos discutir a relação dessa pergunta com a questão “Você frequenta outras pistas ao redor da cidade?”, já que no gráfico dessa pergunta 60% dos participantes disseram frequentar outras pistas da cidade como, por exemplo, a pista do Vitorino Braga, que foi a primeira pista construída na cidade de Juiz de Fora.

Gráfico 5. Periodicidade

Quantos dias na semana você vai à pista no Campus?

15 respostas



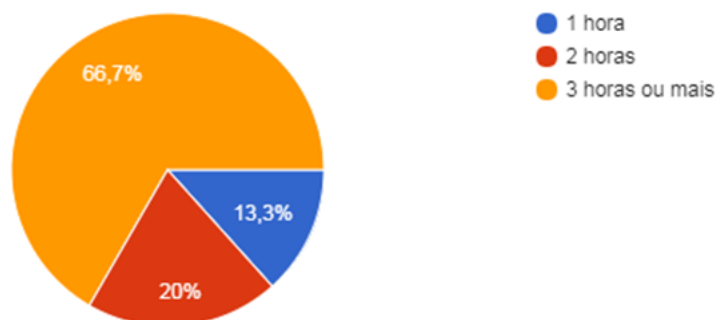
Fonte: CHAGAS, 2017.

Em relação às horas dedicadas a prática do esporte, 66,7% dos participantes disseram ficar 3 horas ou mais na pista. Ou seja, mesmo frequentando poucos dias da semana, os skatistas ficam por longos períodos de tempo utilizando a pista.

Gráfico 6. Permanência no Campus

Quantas horas costuma ficar no campus?

15 respostas



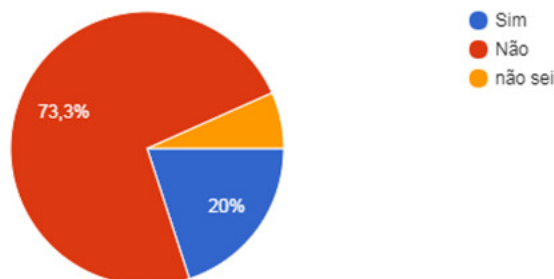
Fonte: CHAGAS, 2017.

Na pergunta “Você acha que a cidade tem espaços públicos suficientes para a prática do esporte skate?” a grande maioria acredita que não existem espaços públicos suficientes. Através disso, há uma grande dificuldade desses skatistas encontrarem lugares melhores para a prática do esporte e com isso acabam andando no meio das ruas, causando certa perturbação no trânsito da cidade.

Gráfico 7. Espaços Públicos

Você acha que a cidade tem espaços públicos suficientes para a prática do esporte skate?

15 respostas



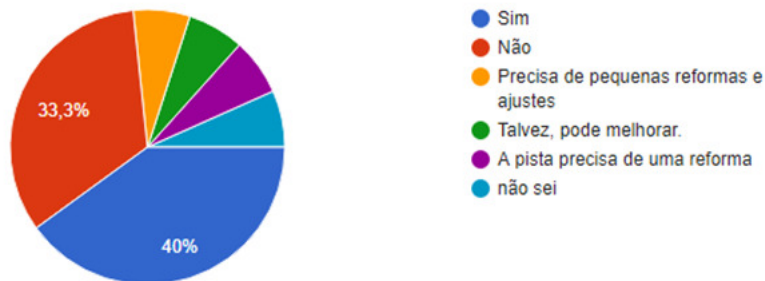
Fonte: CHAGAS, 2017.

A pergunta mais importante e com mais opiniões diversas foi “Você acha que a pista do campus é adequada para o esporte?” Aqui pode-se perceber que apesar da insatisfação com os espaços públicos, 40% acreditam que a pista do Campus da UFJF seja adequada para o esporte. Alguns responderam que a mesma precisa de pequenas reformas e ajustes.

Gráfico 8. Pista adequada para o esporte.

Você acha que a pista do campus é adequada para o esporte?

15 respostas



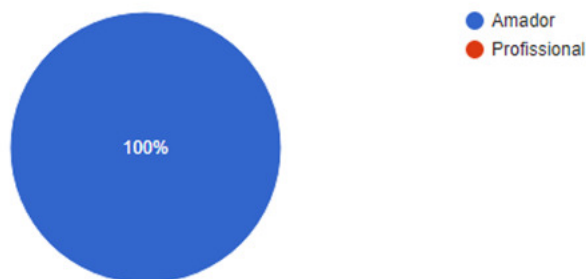
Fonte: CHAGAS, 2017

A pergunta unânime do questionário foi "Você se considera amador ou profissional?" A totalidade dos entrevistados se consideraram amadores, o que não significa que muitos desses possam se tornar profissionais futuramente. Tal fato também não significa que – apesar da amostragem pequena e não representativa – não existam praticantes profissionais na cidade.

Gráfico 9. Auto avaliação.

Você se considera amador ou profissional?

15 respostas



Fonte: CHAGAS, 2017

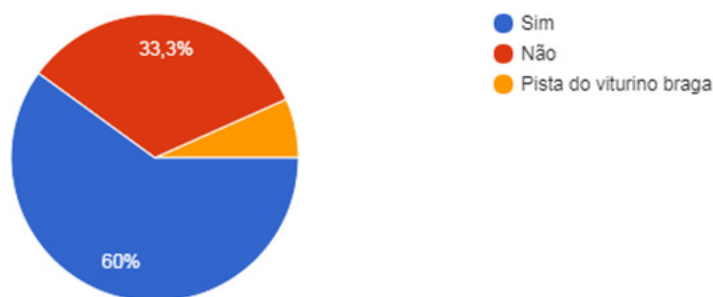
Na pergunta "Você frequenta outras pistas ao redor da cidade?", 60% afirmam que sim. Desse modo, pode-se interpretar esse gráfico de forma negativa, mas como 20% responderam "sim" anteriormente na pergunta "Você acha que a cidade tem espaços públicos suficientes para a prática do esporte skate?", afirma-se

que os frequentadores buscam outros espaços públicos ao redor da cidade para a prática do lazer e da recreação.

Gráfico 10.Outras pistas

Você frequenta outras pistas ao redor da cidade?

15 respostas



Fonte: CHAGAS, 2017

Observando as informações dos dados coletados, pode-se chegar num perfil do frequentador da pista: gênero masculino, idade média 19 anos, residente na região central da cidade, renda familiar de até 2 salários mínimos (R\$ 1800,00), frequentam o Campus de 1 a 2 dias, por 3 horas ou mais horas, acredita que a cidade não possui espaço público suficiente para a prática do esporte skate, apesar de acreditarem que a pista do Campus da UFJF seja adequada para o esporte e, por fim, se consideram amadores e frequentam outras pistas ao redor da cidade.

Com essa construção de identidade do indivíduo, o autor Castells defende que para que essa construção ocorra é necessário uma serie de atributos para formação do caráter do indivíduo:

Processo de construção de significado com base em um atributo cultural, ou ainda um conjunto de atributos culturais inter-relacionados, o(s) qual(ais) prevalece(m) sobre outras fontes de significados. Para um determinado indivíduo ou ainda um ator coletivo, pode haver identidades múltiplas (CASTELLS, 2008, p. 22).

Ao final deste capítulo, percebe-se que a pista do Campus da UFJF, é frequentada por alguns usuários de diferentes perfis, incluindo renda, faixa etária, bairro e outros fatores já mencionados, o que não impede a utilização da área reservada para a prática do esporte.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esse trabalho, que a temática de lazer, recreação e juventude, apesar das diversas ideologias e diferentes pensamentos, estão interligadas e diretamente relacionadas com a educação e o desenvolvimento, tanto questões de caráter quanto aspectos físicos do indivíduo

A movimentação em busca do lazer vem desenvolvendo-se ao longo dos anos, aumentando consequentemente as atividades turísticas em torno do assunto, sejam elas simples como o deslocamento para um ponto turístico de sua própria cidade ou bairro, ou o deslocamento para lugares distantes. Uma das perguntas centrais que estão no cerne deste trabalho é: O que faz com que as pessoas queiram visitar e manter uma frequência ativa na UFJF? Um dos motivos que responde à esse questionamento está vinculado aos vários atrativos e programações gratuitas que a Universidade Federal de Juiz de Fora oferece.

Ademais, as áreas de lazer do Campus da UFJF também podem ser consideradas como grandes atrativos da universidade, além de valorizar o espaço social. Com os projetos "Som Aberto" e o "Domingo no Campus", a comunidade interna e externa da universidade faz que com que esse espaço público proporcione uma busca pelo seu desenvolvimento e uma busca por uma identidade em construção, através dos grupos sociais frequentados.

Foi possível visualizar com o presente trabalho que o Campus da UFJF é um dos únicos lugares da cidade de Juiz de fora que oferecem opções para lazer e recreação para todas as idades e principalmente para os jovens.

De acordo com as análises dos questionários, percebe-se que a pista do Campus da UFJF é um ótimo local para a prática do esporte skate na cidade. Os frequentadores são de diferentes bairros e de diferentes faixas etárias, assim como a renda familiar. Com a análise dos gráficos, pode se relacionar as principais respostas para se chegar a um perfil de usuário da pista.

Por fim, o principal motivo que levou à realização desse trabalho é mostrar a relevância de áreas específicas do Campus da UFJF como alternativa para atividades de lazer e recreação voltadas para o desenvolvimento dos jovens, e como foi visto ao longo deste trabalho, a Universidade Federal de Juiz de Fora é sim um espaço com várias alternativas para diferentes atividades, principalmente o esporte skate.

Esportes como o skate deveriam ser mais explorados, pois através dos esportes é que os jovens descobrem suas aptidões ou um jeito de se inserirem na sociedade e superar problemas pessoais. Sendo assim, os esportes são uma base para jovens e deveriam ser mais explorados.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz. Lisboa: Difel, 1989.

BRANDÃO, L. **Corpos deslizantes, corpos desviantes: a prática do skate e suas representações no espaço urbano (1972-1989)**. 2007. 139 f. Dissertação (Mestrado) –Faculdade de Ciências Humanas, Universidade da Grande Dourados, Dourados, 2007.

BRUSCHINI, Cristina; ARDAILLON, Danielle. **Tesouro para estudos de gênero e sobre mulheres**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.

CAMARGO, Luiz Octávio L. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. Publicado originalmente em 1942.

CHEMIN, Beatris Francisca Educação, **A educação para e pelo lazer no âmbito municipal**. Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 2009.

DIECKERT, Jurgen. **Esporte de lazer: tarefa e chance para todos**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.1984.

DUMAZEDIER, Jofre. **Questionamento teórico do lazer**. Porto Alegre: PUC, 1976.

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

FREITAS, Maria Virginia. **Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2005.

GAELZER, Lenea. **Lazer: benção ou maldição?** Porto Alegre: Sulina, 1979.

GOMES, C. L.; ELIZALDE, R. **Horizontes latino-americanos do lazer/Horizontes latino americanos del ocio**. Belo Horizonte: Editoria da UFMG, 2012. Disponível em: http://grupootium.files.wordpress.com/2012/06/horizontes_latino_americanos_lazer_jun_ho_20123.pdf.

HONORATO, Tony **A esportivização do skate (1960-1990): relações entre o macro e o micro**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 35, n. 1, p. 95-112, jan./mar. 2013.

LOUREIRO, C. F. B. et al. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAGNANI, J. G. C. **Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 2. ed., Campinas: Autores Associados, 2000.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Recreação: Repertório de Atividades Por Ambientes**. Campinas: Papyrus Editora, 2006.

MARCUSE, Herbert. **La agresividad en la sociedad industrial avanzada**. Madrid: Alianza Editorial, 1971.

REQUIXA, Renato. **Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer**, São Paulo: Editora Serviço Social de Comércio 1980.

SANTINI, Rita de Cássia Giraldi. **Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SANTOS, J. A. **Desigualdade social e o conceito de gênero**. Virtú (UFJF), v. 1, p. 1/3, 2006.

Sites acessados:

Disponível em: <http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2016/10/para-reaproximar-comunidade-ufff-retoma-projeto-domingo-no-campus.html> Acesso em : 18 de outubro de 2017

Disponível em:<http://www.ufff.br/secom/2013/01/09/skatistas-ganharao-pista-para-a-pratica-do-esporte-na-ufff>.
<http://www.ufff.br/ufff/culturaelazer/areasdelazer/> Acesso em: 19 de outubro de 2017

Disponível em: https://www.facebook.com/pg/AJSskate/about/?ref=page_internal Acesso em :18 de outubro de 2017

Disponível em: <http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2016/10/para-reaproximar-comunidade-ufff-retoma-projeto-domingo-no-campus.html> Acesso em: 19 de outubro de 2017